

Joven cristão

Nascestes para a luta e tua alma é fragil como a petala de uma rosa ao sabor da tempestade. No amago de teu peito dorme o monstro, que no sem blante desmancha um riso alvar e no coração esconde um veneno fulminante.

Ele atrai e não lhe falta o dom da graça; empolga, e tem encantos que cativam; seduz e tem subtilidades que enternecem; se enleva tem melodias com que atrair; se atrai, tem elos com que prender; se prende, tem armas com que martirizar.

E tu, cristão, na oficina onde trabalhas, no campo onde passeias, no teatro onde ris, dentro de tuas entranhas levas o peso desse monstro dormente, cujo acordar é a morte para tua alma.

E tu, cristão, és inerte? Não vês ao teu lado lanças de aço, escudos de bronze, a cujo aceno o teu inimigo extremece com o frio da morte? Não vês que esse monstro é a impureza? Não vês que essas armas são a prece? Queres rasgar um coração de bronze com uma lança de pindoba?..

Ai de ti... Queres enfrentar com um escudo de madeira um peito de ferro?

Ai de ti... Não ha fugir; ou morte, ou a victoria. Não queres um socorro? O braço do inimigo é mais rijo que o teu... sem um aliado é impossivel a victoria... Deus não é um bom aliado? Ele nada te cobra a não ser... a prece

E ainda não rezas? Mudos os labios, fechados os olhos, frio o coração, Deus não vem. Que gélida é tua alma, joven cristão!... mais grata é a jurity das selvas que apenas um raio de sol banha o seu ninho,

dois olhos se acendem para saudar o Rei dos astros.

Não é o Rei dos reis que mora no sacrario? E' tão perto. Ele te chama prometendo a victoria. Ele te ama pedindo o teu amor, mas, mais duro do que a rocha é o teu coração. Do rochedo, ferindo-o o ferro, chispa uma centelha de fogo, mas de tua alma, tocando-a Deus, nem uma fagulha de amizade... Mais rija do que o rochedo é a tua alma.

A agua do batismo derramou-se sobre tua cabeça e te fez amigo de Cristo—O sacramento da crisma te fez soldado do Nazareno e para defende-lo e defender-te, embraçaste o escudo quebradiço, empunhaste a lança flexivel sem ver que morres de uma morte voluntaria e que Cristo, por ti, morreu inutilmente?

Pobre joven...

Esqueceste-te que teus dias estão contados? Morrerás. E' certo.

Se é noite, os teus olhos, quem sabe não se banharão mais na luz do dia?

Se é dia, a primeira noite, quem sabe será para ti a eternidade?

João REZENDE DA COSTA.

O. P. NICOLAU RODRIGUES.

Falleceu ha annos na Colombia este sacerdote da Companhia de Jesus, que quanto humanamente se pode julgar, attingiu heroica santidade.

Passou os primeiros annos de seu admiravel apostolado na ilha de Fernando Pó (Africa) onde lhe succedeu este caso admiravel. Constando-lhe que tinham nascido a grande distancia duas crianças, e que estavam em perigo de morrer sem baptismo, poz-se a caminho através de florestas, rios e caminhos intransi-

O Sino da Cathedral

(Ao João Augusto Ferreira)

Velho sino de torre lodacenta erguida ao lado de uma Nave antiga! eu sempre escuto a tua voz amiga de uma expressão que as magoas me acalenta!

Quando ao cahir da tarde morna e lenta falas da torre que te aquece e abriga, eu sinto desfazer-se-me a fadiga e já não sinto o tédio que apouquenta.

Todos os crentes fitam-te rezando... e as andorinhas passam te afagando num borbórinho de azas e de cantos.

E enquanto gemas lá da torre esguia, rezando um psalmo vespéral ao dia, eu te offereço todos os meus prantos.

Campanha, Maio 1922.

AUSTRICLINO BRANDÃO.

taveis. Pela meia noite chegou a um lugar, onde, sendo muito grandes as dificuldades para avançar, achou prudente parar. Mas eis que ouve uma voz que em castelhano (lingua que alli não era conhecida) lhe dizia *Anda, covarde.*

Caminhou pois para diante através de mil perigos, a fim de poder abrir pelo Baptismo as portas do Ceo áquellas creancinhas.

Transferido depois para Portugal, foi nomeado Superior da Residencia que os Jesuitas tinham na Covilhã, chegando a alcançar pelo seu desapego, amor ao trabalho e penitencia tanta autoridade sobre o povo, que conseguiu acalmar revoltas que nem o proprio bispo nem a autoridade civil poderam pacificar.

Já adeantado em annos, (tinha 66 annos) pediu para vir trabalhar na Colombia, onde apesar do uma chaga que tinha n'uma perna, andava e trabalhou tanto que o medico a quem elle a mostrou, disse depois:

Este padre com certeza é santo. Só um Santo

podia trabalhar como elle tem trabalhado com uma chaga tão molesta.

Uma capella na roça

No cume de uma colina erguia-se branca capellinha, perfumada pelas magnolias que em derredor cresciam. Na frente rasgava-se uma unica porta e, pouco acima, via-se posto numa janella de sacada, o pequenino bronze que soava de quando em vez para annunciar aos camponios que, ao romper da alva, lá estava um sacerdote para ouvir e celebrar-lhes o santo sacrificio da missa. Que alegria para elles!... Vendo-a aberta, caminhavam a passos lentos e pisei o seu recinto: era pobre e, com ser humilde, encantava o visitante; quatro janelas lateraes e duas portas, em identicas condicoes, davam-lhe a luz precisa para as ceremonias que alli se realisavam; bancos toscos, mas limpos, estendiam-se em fileiras; nas paredes viam-se quadros sacros, re-

presentando toda a via dolorosa de Jesus; uma imagem de Maria e um crucifixo de madeira, collocados sobre um altarzinho, completavam o adorno d'aquella igreja; ornavam-n'o seis castiças, algumas jarras com flores artificiaes e uma alva toalha. Pus-me de joelhos, benzi-me e balbuciei tres ave marias por intenção d'aquella gente christã e tão cheia de fé. Ao abandonar aquelle santuario, já as estrellas brilhavam no céu...

F. GLYCERIO DE BRITO.

Os egressos

(CONTO)

(POR UM SEMINARISTA)

No dia immediato, só agonizando na linha do horizonte, os dois jovens, trespassados de dor bateram á porta de um convento. A porta abriu-se e a figura de um monge setuagenario enquadrou-se nela.

— A que vindes? perguntou o frade.

— Vimos, responderam, vimos morrer para o mundo.

Um dia depois, quem visitasse aquelle convento, lá encontraria um jardineiro: era o primeiro irmão; um copeiro: era o segundo irmão, cumprindo ambos rigoroso noviciado a que se sujeitaram penitentes.

Passaram-se tres anos e já eram frades mui observantes, sendo o mais velho um pintor primoroso e o mais joven um primoroso escultor.

Chegando o tempo quaresmal, ambos se esmeraram em homenagear Nossa Senhora das Dores com um quadro a oleo e uma estatua de madeira.

O irmão pintor delineou na tela um semblante da Virgem Dolorosa, tão bello, tão admiravel e tão tristonho que, ao contemplá-lo diziam os frades:

— E' inimitavel! nem Rafael.

O irmão escultor, ainda mais feliz que o primeiro, esculpiu uma estatua, cujos labios pareciam balbuciando e cujos olhos pareciam marejados de vivas lagrimas.

— E os frades, fitando-a, exclamavam:

— Nem Miguel Angelo!

Aproveitou o demonio o ensejo e começou de insuflar naqueles corações recém-formados o calor das conquistas gloriosas do mundo. Tanto coleria ele as grandezas humanas, tanto negrejou a vida penitente, que os irmãos, ambos placidos no caracter, ambos convidados pelo mundo, ambos dotados dos melhores atrativos, bambearam os freios da penitencia e já o tempo lhes era fastidioso, o convento uma masmorra, a oração um sacrificio, a penitencia um martirio.

Numa noite fugiram.

Galgaram os montes e por dias e noites caminhando sem repouso, levando junto deles o quadro magnifico e a incomparavel estatua, estacionaram em uma cidade, que do convento distava 70 leguas.

Era uma cidade esplendorosa, onde o rei estava em ferias.

A fama dos artistas espalhou-se celere e tão estrondosa, que sua Majestade, sabendo em seu reino os dois mais famigerados artistas, intimou-os a comparecerem em palacio.

Apresentados ambos, depois de longa entrevista com o rei, este terminou dizendo:

— *Sim. Amanhã. Dou-vos a minha palavra de rei, nobres cavalheiros. Tereis a metade do meu reino se sois os predestinados da minha fada.*

Amanhecera esplendido o dia seguinte.

Os dois aventureiros e o rei, montando tres brutos fogosos, a frente de 30 fidalgos, encavalgados, foram caminho da Gruta Assombrada, com pretexto de dar caça ao tigre.

Era a primeira vez que o rei fôra visto entre dois simples cavalheiros.

(Continúa).

Um Incendio

No dia 25 do mez de maio, do anno de 1918,

eu achava-me, a passeio, em uma das principais cidades do Brasil. Durante o dia passei bastante e assim fiquei conhecendo a bella cidade; quando se aproximava a noite, eu preparei-me para ir ao cinema; chegando ali, tive o prazer de assistir a uma fita esplendida. Ao sairmos do theatro, vimos um clarão enorme em uma das partes da cidade; dahi a pouco ouviu-se o repicar dos sinos das igrejas e da cadeia, dando signal de incendio; todos correram para socorrer, mas, de repente, ouviu-se o barulho dos carros do Corpo de Bombeiros, que corriam ruidosamente para o local do incendio.

A população accorda apavorada. O povo se agglomera, os bombeiros sobem corajosamente ao tecto da casa; as mangueiras trabalham. As chamas avançam em linguas medonhas. Pouco a pouco vai caindo o madeiramento da casa; subitamente ouvem-se gritos de dôr e de desespero. Viam-se homens, meninos e meninas que, em estado lastimavel, saltavam pelas janelas. Depois somente de quasi uma hora de luta é que os bombeiros conseguem vencer o fogo.

Que espectáculo triste!... Vejam quanto não é necessario um corpo de bombeiros em uma cidade adiantada.

JOAQUIM MENEZES DE FIGUEIREDO.

Campanha 20 de Julho de 1922

(1.º annista).

A Gratidão

(CONTO)

Vivia um menino de 12 annos com uma velhinha, em um pequeno sitio do nosso Estado. Esse menino era orphão e fôra recolhido pela caridosa velhinha que o sustentava e que, quando já crescido, o mandou para a escola da povoação. Um dia que a velhinha tinha saído de casa, o menino, ficando só, não pode resistir á tentação de dar uma volta pelo bosque e, por isso, aproveitou-se da ausencia de sua protectora

Como nunca se tinha embrenhado por aquellas

mattas, caminhou inconsciente por toda a tarde. Quando pensou em voltar a casa, já a noite extendia o seu pesado manto por sobre a terra. Estava elle extenuado; sentou-se ao pé de uma arvore para descansar, e alli mesmo adormeceu.

Pela manhã, Jorge, (tal era o nome do menino) foi despertado pelos brilhantes raios do sol nascente. Poz-se a caminho. Os seus pés estavam doloridos e inchados e elle já estava desanimado, quando avistou uma casa a alguma distancia; conseguiu arrastar-se até lá e, chegando á porta, desmaiou.

Dahi a alguns momentos, a dona da fazenda, precisando chamar um seu empregado, assomou á porta. Vendo o menino, mandou que o recolhessem e o puzessem em uma cama.

Tendo Jorge voltado á si, mandou a caridosa senhora que lhe lavassem os pés e lhe dessem alguma coisa para comer, pois o pobrezinho morria de fraqueza.

Sentada á beira da cama, a senhora perguntou ao menino qual era o seu nome e porque se achava alli. O menino contou sua triste historia, e, pois, resolveu a senhora adoptalo como filho, pois ella só tinha um filho Luiz, o qual ficou, desde logo, intimo amigo de Jorge.

Um dia, não se sabe como, irrompeu um incendio na fazenda. Jorge accorreu com a espessa fumaça que invadia o seu quarto. Ainda assim conseguiu escapar fugindo para o quintal onde já se achava a fazendeira muito afflicta por não saber onde estava Luiz, seu filho unico.

Jorge galgou appressadamente a escada de pedra da fazenda e dirigiu-se por entre as lubaredas para o quarto de Luiz. Conseguiu salvá-lo e atirá-lo aos homens que estavam em baixo da janela. Feito isto, quiz saltar para baixo, mas a casa, dosmoronando-se, sepultou-o em suas ruinas.

Foi assim victima de sua gratidão o pequeno orphão.

Campanha, 9 de Julho de 1922.

José Aguiar Dias.

(1.º annista).

NOTICIARIO

Visita Pastoral

Em continuação da visita pastoral iniciada no anno passado, partiu no dia 15 deste, com destino a varias freguesias da Diocese, S. Exa. Rdma. o Sr. D. João Ferrão.

S. Exa. Revdma. será auxiliado pelo Revdmo. Pe. J. Foxius, de Varginha.

Fazemos ardentes votos ao Altissimo para que o nosso incansavel prelado tenha prospera viagem, e, ao mesmo tempo, obtenha fructos espirituales bastantes a compensar o grande sacrificio que faz empreendendo esta penosa viagem, cujo fim principal não é outro que a salvação das almas e a fiscalização dos negocios espirituales do rebanho que N. Senhor lhe confiou.

Que a Virgem proteja S. Exa. Revdma.

Dr. Jefferson

Depois de uma ausencia assás longa, regressou a esta cidade o illustre clinico Dr. Jefferson de Oliveira, que se achava em viagem de recreio no Estado de S. Paulo.

Visitamol-o cordialmente.

Pe. Guerra

Esteve entre nós, durante alguns dias, o Rdmo. Pe. João Ferreira Guerra, dignissimo vigario de Aguapé.

Francisco G. de Brito

Faz um anno justamente que a inexoravel Parca ceitou a vida de nosso intimo amigo, Francisco Glycerio de Brito.

Joven ainda, intelligente, activo, esbelto, bem intencionado, o saudoso extinto prometia tornar-se um sacerdote dos mais illustres do nosso clero; prova disto que affirmo, era a sua vida virtuosa, era o seu amor ao estudo, era o seu já vasto preparo intellectual e sua singular força de vontade.

Foi um dia triste para nós, esse dia 26 de julho, e, ainda hoje, ao revocar-mos á mente a personalidade do Brito, as lagrimas nos assomam aos olhos marulhosas.

Publicamos, na página, uma pequena crônica da lavra de um tinado amigo.

Conferencia de S. Vicente de Paulo

Por iniciativa Revdmos. Pes. J. o illustre Director do Ministerio da Agricultura e zelosissimo apud da causa catholica, Furtado de Menezes, Prefeito de Aguas, de restaurar nesta chia a Conferencia de Vicente de Paulo.

Numa primeira a que presidiu o Dr. Menezes e em que Senhora fez um bello discurso sobre a da associação, ficou constituida a seguinte toria:

Presidente: Dr. Francisco Carneiro Ribeiro Luz, Juiz de Direito e sentado; vice presidente: Dr. Arthur Albino, Juiz de Direito desta marca; secretario: Dr. Serafim de Vilhena, Director do Grupo Escolar; thesoureiro: Marcello Pompeu; director espiritual: Revdmo. Mons. Paulo.

Fazem parte da merita associação pessoas das mais gradas da sociedade campanhense, e os nomes deixamos citar por amar á brevidade.

A Conferencia, que tem quasi um mês de existencia, vai em franco progresso, e, em tão pouco tempo de existencia, tem já derramado em os pobres innumeráveis beneficios assim espirituales como temporaes.

Para commemorar dia 19 deste mes, dia S. Vicente de Paulo, o trono da Conferencia, illustres confrades assistiram a uma missa solenne celebrada pelo Excmo. Mons. Paulo, de cujas mãos receberam todos com summa edificação o povo, o pão dos Anjos.

Destacavam-se entre os commungantes, além dos membros da Diretoria, os Illmos. Srs. Conde Antonio de Vilhena, dd. Administrador de Correios, Dr. Borges Ribeiro, Cel. Carlos Serrano, Capitão Luis Serrano e outros distinctos cavalheiros do nosso escolar.

Por occasião desta lembrança, o Revdmo.

Azevedo fez um bellissimo discurso sobre a excellencia da Religião catholica e influencia do Papa no mundo.

Gesto digno de louvor foi o do zeloso Presidente, Dr. Caraeiro, offerecendo aos presentes, logo após a missa, delicioso café acompanhado de finos biscoitos.

Inutil seria encarecer nas columnas deste jornalzinho o elevado fim espiritual e temporal que a incipiente conferencia se propõe: sem nos referirmos ao merito, ás graças espirituas que esses abnegados cavalheiros e cumulam para si nos cofres da Misericordia Divina, queremos dirigir a palavra aos pobres, porque agora já tem elles homens que, esquecidos da alta posição que occupam, vão até as humildes choupanas desses indigentes levar lhes, de par com o obolo temporal, a palavra de consolo, o conselho que anima, que ajuda, que vivifica.

Parabens, pobreza de Campanha! Alviçaras, miseranda indigencia!

N. Senhor prospere a nova Associação e encha de benções as familias dos Conferentes.

Fallecimento

Na Motuca (Eloy Mendes), onde se achava ha meses, veio a fallecer o coronel Olympio Ignacio dos Reis, na avançada idade de 80 annos.

O finado, que era representante da antiga aristocracia campanhense, deixa numerosos descendentes, filhos, netos, etc.

A todos os seus parentes, pesames desta Redacção.

Martyres do Brasil

Ter occorrido no dia 15 deste mês a festa dos 40 Martyres do Brasil, cujo martyrio todos conhecem desde a escola primaria, damos em seguida a titulo de curiosidade, o nome dos quarenta beatos:

Beato Ignacio de Azevedo, português, superior dos seus companheiros; Aleixo Delgado, filho de um cego, português; Affonso de Bena, castelhano;

B. Antonio Correia, portuense;
B. Alvaro Mendes, português;
B. André Gonçalves, português;
B. Amaro Vaz, português;
B. Antonio Fernandes;
B. Antonio Soares;
B. Brás Ribeiro;
B. Domingos Fernandes;
B. Diogo de Andrade;
B. Diogo Pires;
B. Estevão Zurara, biscaíno;
B. Fernão Sanches, castelhano;
B. Francisco Alvelles;
B. Francisco de Magalhães;
B. Francisco Peres Godoi, castelhano;
B. Gaspar Alvares;
B. Gonçalo Henriques, diácono;
B. Gregorio Escri-

vano; b. João Fernandes; outro de igual nome; b. João Mayorga, aragonês; b. João de S. Martinho, toledano; b. João de Safrá; b. Luis Correia; b. Luis Rodrigues; b. Manuel Alvares; b. Manuel Fernandes; b. Manuel Pacheco, africano, de Ceuta; b. Manuel Rodrigues; b. Marcos Caldeira; b. Nicolau Dizi; b. Pedro Nunes; b. Pedro da Fontoura; b. Simão da Costa; b. Simão Lopes; b. João Adaucto.

BOAS PALAVRAS

Não deixes para ama-

Festa de S. Sebastiao

Janeiro de 1922--Campanha

Demonstração da renda e despesa

RECEITA

Renda do leilão do dia 11	82\$900
" " " 12	89\$900
" " " 13	104\$400
" " " 14	14\$400
" " " 15 após a missa	164\$000
" " " 16 à noite	151\$800
Renda do leilão do dia 17	272\$200
" " " 18	179\$400
" " " 19	153\$100
" " " 20 após a missa	424\$300
" " " 21	119\$600
" " " 22 pós a missa	268\$700
Leilão do gado	1:284\$000
Resultado das listas:	3:434\$700
Lista do festeiro Eulalio da S. Lemes	242\$100
" Francisco Rodrigues de Souza	399\$800
" Francisco Eufrazio de Oliveira	123\$000
Somma Rs.	4:199\$600

DESPESA

Pagamentos feitos as seguintes pessoas:	
Revdm. Pe. Superior Cura da Sé	686\$000
José Pedro de Oliveira	101\$000
Francisco Gama	61\$000
José Honorio de Carvalho, fogueteiro de Aguas	262\$000
Atilio Casadei	46\$700
Redacção da «A Campanha»	74\$500
José Marcelino de Carvalho	10\$000
Manuel Goulart	96\$000
Banda «Zoroastro de Azevedo»	500\$000
Gratificação a João Cesarino Sobrinho	50\$000
Ricardo Bessa	120\$000
Francisco Vilhena	88\$000
Misael Elias da Paixão	60\$000
Taboas, sapé, bambús, madeira para o caramanchão	248\$000
Pedro Alcantara	23\$100
Antonio Raymundo, fogueteiro de S. Gonçalo	50\$000
Pensão (despezas do fogueteiro)	44\$000
Companhia Xicão, de luz	48\$000
Redacção da «Lux» publicação do balancete	30\$000
Dinheiro entregue por Francisco Rodrigues de Souza ao Padre Superior	531\$000
Dinheiro entregue pelo mesmo por 2 vezes	51\$000
" por Eulalio Lemes ao Pe. Superior	37\$000
" " Francisco Eufrazio	123\$000
Pago por diversas contas, ordem do	174\$000
" " " miudas	263\$300
Dinheiro entregue por saldo	52\$000
	4:199\$600

Os festeiros:

Francisco Rodrigues de Souza.
Eulalio da Silva Lemes.
Francisco Eufrazio de Araujo.

nhã o que puderes fazer hoje.

Não peças o auxilio de outrem no que puderes fazer só.

Não compres objectos inúteis sob pretexto de que são baratos.

Não sejas vaidoso nem orgulhoso, pois o orgulho e a vaidade custam mais do que a fome e a sede.

Não te arrependas nunca de ter comido pouco.

Não despendas o teu dinheiro antes de o teres ganho.

Pratica de boa vontade todos os actos e nunca te cansarás.

Não tenhas apprehensões, pois não sabemos o que o futuro nos reserva.

As desgraças que mais tememos são, em geral, as que não se realizam.

Considera todas as cousas sob um ponto de vista favoravel.

Quando estiveres contrariado conta até dez, antes de proferir qualquer palavra; contarás até cem, se estiveres encolerizado.

THOMAS JEFFERSON

Recebemos a seguinte carta:

Federação das Associações Commerciaes do Brasil - Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1922. — Exmo. Sr. — Devendo ser incorporados ás tropas regulares, todos os reservistas do nosso exercito (provenientes de linhas de tiro, estabelecimentos de ensino e licenciados do serviço activo) animados de formarem na grande parada do proximo dia 7 de Setembro, e como tal incorporação deverá ter a duração de mais de um mez (desde Agosto a 7 de Setembro), sendo passíveis de penas disciplinares os que não se apresentarem; esta Directoria, attendendo á justa solicitação que lhe dirigiram a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e União dos Empregados no Commercio, roga a essa illustre instituição se digne de prestar o seu esforço no sentido de obter dos Srs. Commerciantes e Directores de Fabricas, sejam garantidos em seus estabelecimentos, aos que tenham que obedecer á ordem de incorporação, os seus devidos logares.

Tratando-se, como se trata, do cumprimento de um dever civico, esta Directoria espera que o presente ap.ello seja atendido por todo o commercio, cujas tradições de patriotismo jamais foram desmentidas.

Antecipando agradecimentos, renovo os meus protestos de alta estima e consideração. — F. Bulhões, Director, 1º Secretario interino.

Gymnasio Diocesano

QUADRO DE HONRA

Só entrarão para o quadro de honra os alumnos que durante o mês obtiverem 10 e 9 em procedimentos e applicação, merecendo assim o 1º. ou o 2º. lugar conforme a nota.

Divisão dos Maiores:

Mereceram o 1º. lugar: Gerson Avellar, Angelo Varella, Miguel Giacoia, José Borges, Antonio Netto, José Dias, José Grillo Vilhena, Raphael Mesquita.

2º. lugar

Antonio Maciel, José Prosperi, Accacio Goulart, Amancio Lemos, José Gabriel, Geraldo Junqueira, José Evangelista, Ary Lomonaco.

Divisão dos menores

1º. lugar — Sebastião Faria, Romeo Silva e Alciudo Tomba.

2º. lugar — Daniel Pinheiro, José Geraldo, José Figueredo, Moacyr Martins, José Menezes, Geraldo José, João Silva, Olympio Azevedo, Francisco José.

Divisão dos Externos

1º. lugar — Julio Lemes, Eduardo Moraes.

2º. lugar — Alvaro Ferreira, Eulalio Lemes, Silvio Nogueira.

SOCIAES

Anniversarios

Fazem annos:

O alumno José Chaves no dia 25;

No dia 29, o nosso collega F. Villela de Siqueira;

Domingos Vilhena, no dia 31;

O alumno Luis Menezes, no dia 28.

Parabens.

Visitas

Visitaram-nos:

O coronel Francisco Valias, fazendeiro em S. Gonçalo;

A Exma. Sra. D. Adelia Guedes, mãe do alumno Geraldo Guedes;

O coronel Martins de Andrade, pai do alumno Moacyr;

O sr. José Varella, pai dos alumnos Luis, Manuel, Angelo e João.

CHARADAS

SYNCOPADAS

3 A Família é jogo 2
3 Pensa na distancia ?

40 vinhos até as pedras

A. K. R. L.

NOVESSIMAS

A melhor e a mais conhecida
porqueira de chocolate —
1-2.

A melhor e a mais conhecida
— 1-2.

Synthesa

A família para — 1-2.

O dia da presença — 1-2.

XXX

O alimento de criança e a
leite de alfabeta. 2° em
qualidade — 1-2.

O alimento mais e mais
— 1-2.

Na noite e no dia de
sa saúde — 1-2.

Na sua saúde e no
— 1-2.

Na igual e no offereço o
qualquer — 1-2.

Na sua saúde e no
— 1-2.

ATTILIO CASADEI

Estabelecimento com-
mercial de secos e
molhados

Vendas por atacado e a varejo

Completo sortimento de
conservas estrangeiras. —
Fritas finas, nacionais e
estrangeiras. — Geleiros
de pizza. — Cereais. — Sal.
— Arroz farpado. — Quei-
jo italiano. — Tinta «Ger-
manica» para tingir rou-
pa. (uso doméstico). etc.

Rua Marquês do Herval

TELEPHONE N. 1

Campanha--Minas

Alfaiataria

TESOURA

ELEGANTE

DE

AGENCIAMENTO

DE

OLIVEIRA

Tem grande sortimento
de roupas, bens es-
trangeiros e tecidos fi-
nos para avarias.

Para uniformes para os
alunos matriculados no
Gymnasio desta cidade.

ASSIO. PROMTIDAO
SERIEDADE

Rua Direita

CAMPANHA

M. F. E. SUL-MINEIRA

Alvarenga & Filho

NEGOCIANTES

Manifacaturas, Molhados, etc.

Vendas por atacado e a varejo

Campanha

SUL DE MINAS

DEPOSITARIOS

da

afamada Severina S. Bento

da

Rodrigues & C.

PASSA QUATRO

DEPOSITARIOS

da

Kerosene e Gasolina

da

The Atlantic Refining
Company.

TABELLA DOS PREÇOS

DE

ANNUNCIOS NESTE JORNAL.

em paginas

Anuncio de 10 centímetros ocupando

duas colunas, por anno

400

Por 6 meses

200

De 10 cm. numa columna só

250

Por 6 meses

150

Anuncios menores e anuncios nas outras pa-
ginas serão aceitos a critério do redactor.

CAMPANHA

COLLEGIO DE SION

Para meninas

EQUIPARADO AS ESCOLAS NORMAES
DO ESTADO

Ensino Primario, Secundario e Superior

Edificio amplo e optimo

Instrução aprimorada e pratica.

Educação esmeradissima e carinhosa.

Bellas Artes

O anno lectivo começará no dia 1° de Março
e encerrar-se-á a 1° de Dezembro. A pensão
anual é de \$10\$000.

Os paes que internarem duas, tres ou quatro
filhas obterão respectivamente um abatimento.
A pensão da 2ª será de \$720\$000 annuaes; da
3ª, \$630\$; e da 4ª, \$540\$. Se as filhas gozarem
desta regalia.

A joia é de \$50\$000.

Semi-Internato

A mais pensão é de \$540\$000 por anno. Os
pagamentos obedecerão as mesmas condições
que as das pensões. As prestações serão de
\$270\$000 e de \$180\$000 contornos forem feitas
em duas ou tres vezes. A joia é de \$30\$000.

Para mais informações dirijam-se

à Directoria

CASA DO PEDRINHO

CASA FUNDADA EM 1896

O maior e mais antigo estabelecimento
commercial de Campanha

Fazendas, armazém, modas, perfumarias,
péas, calçado, ferragens, tintas e materiais de
tracção.

Livros escolares, commerciaes e de litteratura
Objectos de phantasia, joias e relógios

Tudo tem, tudo vende, nos seus vastos armazéns

SALDOS TODAS AS SEMANAS

Alcantara & Sizenand

RUA DO FOGO

Telephone

CAMPANHA

Gymnasio Diocesano

S. JOÃO

CAMPANHA--SUL DE MINAS

Banca examinadora
official

Instrucção militar official

Tendo requerido, o anno passado, bancas exami-
nadoras officiaes e obtido uma grande percentagem de
aprovações, o Gymnasio se compromette, de novo,
preparar seus alumnos para exames finais.

Tendo obtido do Alto Commando Militar desta Be-
lão um instructor militar, o Gymnasio se acha habi-
litado a fornecer CADERNETAS DE RESERVISTAS
aos alumnos dos ultimos cursos gymnasticos.

Internato, Semi-internato e Externato

Este estabelecimento, fundado na cidade de Cam-
panha, cujo clima ameno e saluberrimo é bastante con-
vido, funciona em confortaveis predios apropriados
para um excellente corpo docente que se dedica, des-
tas, à causa da instrucção.

O ensino, que é ministrado segundo os principios da
pedagogia moderna, acha-se dividido em tres cursos: Pri-
mario, GYMNASIAL e ESPECIAL. Este ultimo
em preparatorios de phantasia, estontologia e com-
muni.

Pensão do Internato

A pensão annual é de \$750\$000 para o Curso GYM-
nasial e \$700\$000 para o Curso Primario, paga adian-
te em tres prestações.

As despesas de livros, papéis, objectos escolares, sa-
lão, phantasia e lavagem de roupa correm por conta dos
alumnos.

Semi-Internato

PENSÃO: — \$500\$000 para o curso secundario
e \$450\$000 para o curso primario.

Para mais informações dirijam-se ao Melhor

Pa. José da S. Lemos

14/9/2017 16:03